

A PESQUISA SOBRE LÍNGUA INGLESA E SECRETARIADO EXECUTIVO: UMA CONSULTA AO SITE DA ABPSEC

The Research about English Language and Executive Secretariat: an inquiry at ABPSEC site

Maura BERNARDON (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, Brasil)

Resumo: *Este estudo identificou a pesquisa relacionada à língua inglesa (LI) na área de Secretariado Executivo (SE), em cinco revistas científicas publicadas no site da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado Executivo (ABPSEB). A investigação seguiu a pesquisa bibliográfica e o método bibliométrico. Realizou-se uma revisão teórica, ressaltando-se as relações entre o SE e a Linguística Aplicada (LA). Concluiu-se que os estudos de LI tratam, na sua maioria, sobre o ensino de inglês geral. Os seguintes temas identificam-se com o SE: o ensino de inglês para fins específicos, a valorização do idioma inglês e dos programas de intercâmbio para o futuro profissional na área do SE, e o ensino de correspondências comerciais.*

Palavras-chave: *Pesquisa; Língua inglesa; Secretariado Executivo; Linguística Aplicada*

Abstract: *This study identified the research related to English language (EL) in the ES (Executive Secretariat) area, in five journals published at the Brazilian Association for Research in Executive Secretariat (ABPSEB) site. The methodological procedures were the bibliographic research and bibliometric method. A brief overview about researches developed in ES and AL was held, highlighting the relationship between these two sciences. In the bibliometric research, results showed that the themes about EL are related mostly to general English. The conclusion is that the EL studies are mainly related to the following themes: teaching English for Specific Purposes (ESP); the appreciation of English language and Exchange Programs for SE professional future; and the teaching of business letters.*

Keywords: *Research; English language; Executive Secretariat; Applied Linguistics*

1. Introdução

Os cursos de graduação de Secretariado Executivo (SE) buscam formar assessores e empreendedores, especializados em comunicação empresarial. Para isso, os currículos incluem o aprimoramento da língua portuguesa e de línguas estrangeiras. Em especial, o ensino de idiomas nesses cursos se deve ao fato de que, no atual contexto profissional, o domínio de um ou mais idioma estrangeiro, em particular o inglês, tem sido valorizado na hora da contratação em função das relações empresariais internacionais. Com base nesse cenário, o objetivo deste estudo é investigar quais artigos abordam a pesquisa sobre LI na área de Secretariado Executivo no Brasil. Para tanto, a investigação se deu a partir da pesquisa documental no site da ABPSEC, o qual que foi utilizado como fonte da coleta de dados. No procedimento inicial, realizou-se um levantamento sobre informações voltadas para os estudos da linguagem, citados nos grupos e linhas de pesquisa dos cursos de Secretariado Executivo. Dos dados informados que estão voltados para os estudos da linguagem e inseridos no site dessa associação destacam-se os seguintes itens: a grande área de Linguística, Letras e Artes, as linhas de pesquisa com foco na Língua Estrangeira Moderna, Linguística e Análise do Discurso. Na sequência, alguns aspectos do desenvolvimento da pesquisa em SE e as relações com as Línguas Estrangeiras Modernas são detalhados e, finalmente, desenvolveu-se a pesquisa bibliométrica para o levantamento dos principais temas das pesquisas em LI nos artigos que apresentaram uma relação mais próxima com o SE.

Ressalta-se que foram destacados os artigos que trataram o tema da LI relacionado às problemáticas que os cursos de SE brasileiros vivenciam na prática, seja quanto à importância dessa língua para o desenvolvimento profissional dos envolvidos ou às questões de métodos de ensino. Os resumos dos artigos que trataram a questão da língua inglesa em situações gerais de ensino não foram citados neste estudo, mesmo sendo de pesquisas oriundas de docentes de cursos de SE. Entretanto, esses artigos são relevantes para a construção do conhecimento na área das Línguas Estrangeiras Modernas.

2. O cenário da pesquisa em Linguística Aplicada

Como fundamentação teórica desta investigação, inicialmente, identificaram-se as relações do SE e da Linguística Aplicada (LA), uma vez que a LA busca resolver os problemas do ensino/aprendizagem e do uso da linguagem nos diferentes contextos sociais. Ao longo do tempo, as reflexões feitas sobre os usos da linguagem em diferentes contextos sociais fazem surgir novas perspectivas e abordagens, entre elas a virada pragmática, que favorecem a análise dos usos e funcionamentos da língua nos diferentes contextos sociais (MARCUSCHI, 2008). Essa perspectiva dedica-se aos usos e funcionamentos da língua em situações concretas sem dedicação à análise formal, preocupando-se com a função sociocomunicativa e o enquadre sociocognitivo e que tem sido valorizada nos estudos da linguagem (MARCUSCHI, 2008).

Dentre outros aspectos de interesse da LA, tal como a tradução e o bilinguismo, a LA busca resolver os problemas do ensino/aprendizagem e do uso da linguagem nos diferentes contextos sociais. O bilinguismo de fronteiras e o conhecimento dos diferentes gêneros textuais/discursivos que circulam nas mais diversos contextos sociais, desde o acadêmico até o jurídico, são exemplos da importância dos estudos da LA para a sociedade.

A seguir, evidenciam-se as transformações ocorridas principalmente na área da LA. Isso se deve em função do objetivo desta pesquisa que é identificar os interesses dos pesquisadores de SE em relação ao idioma inglês. Esse idioma, por sua vez, está atrelado aos interesses dos linguistas aplicados desde o início da implantação da LA como ciência.

Exatamente devido ao tipo de pesquisa, voltada para a sala de aula e fora dela, e com vistas às funções mais sociais do uso da linguagem, a LA, além de interdisciplinar, assume fortemente a transdisciplinaridade, isto é, passa a ser vista como uma coexistência de metodologias e conceitos, além da participação ativa dos pesquisadores de todas as áreas envolvidas (CELANI, 1998).

Nos últimos dez anos, reescritas da vida dos indivíduos passam a ser produzidas, e, como decorrência, novos recortes surgem, adquirindo características voltadas para os aspectos discursivo e socio-histórico de pesquisa. Esse viés advém das reflexões de Vygotsky, que nos remete à relação entre ação, linguagem e pensamento, e de Bakhtin cuja preocupação voltou-se para a interseção entre as práticas sociais e as práticas

individuais. Além dessas duas correntes de pensamento sobre a linguagem, a LA permanece dialogando com uma série de outras ciências voltadas para as humanidades (MOITA LOPES, 2006). Assim, nas últimas décadas, o contexto social, político, econômico e cultural passa a fazer parte das pesquisas na área dos estudos da linguagem

Concomitantemente, no meio acadêmico iniciam-se reflexões sobre a prática em atividades de iniciação científica, estágios de familiarização com metodologias de pesquisa e análise de dados, contribuindo também para uma formação de pesquisador autônomo, caso os futuros professores de Letras tivessem interesse por essa área. Essas reflexões acabam interferindo nos planejamentos dos cursos universitários de formação de professores de língua estrangeira que enfatizavam o desenvolvimento da proficiência do aluno-professor, entendendo que apenas esse aspecto garantiria melhoria no ensino de línguas (CAVALCANTI e MOITA LOPES, 1991).

A partir dos anos 90, surgem cada vez mais pesquisas vinculadas aos programas de pós-graduação em LA, voltadas para a questão da interação no ensino/aprendizagem. Incluem-se as pesquisas de base antropológica, que assim é chamada por se utilizar de princípios, instrumentos e táticas características da antropologia. Entre as mais conhecidas encontram-se a pesquisa-ação, que nas palavras de Thiollent (1998, p. 15) “pode ser qualificada de pesquisa-ação quando houver realmente uma ação por parte das pessoas ou grupos implicados no problema sob observação” e a pesquisa etnográfica (e.g. fornece os meios para a construção de diários que o pesquisador usa para descrever a sua interpretação), por exemplo, o estudo de como um grupo se comunica entre si e como as relações sociais afetam o tipo de linguagem que usam (CAVALCANTI e MOITA LOPES, 1991). Além desses modelos, empregam-se os estudos de casos e, mais recentemente, a pesquisa heurística que é utilizada para a autoreflexão e recriação de experiências vividas (TELLES 2002; CAVALCANTI, 2004; MOITA LOPES, 1996). Essa característica multimétodo de pesquisa serve para aumentar a confiabilidade, pois o aspecto subjetivo de investigação, característico da LA, pode interferir na interpretação dos dados.

Em discussões mais recentes, inclui-se o aspecto crítico e os recortes teóricos das ciências sociais, através de pesquisas de cunho discursivo e sócio-histórico e conclui-se

que estes dois aspectos transformaram o objeto e aos métodos de pesquisa da LA no âmbito escolar ou fora dele. As pesquisas atuais tenderão a demonstrar preocupação com as novas possibilidades de melhoria na qualidade de vida dos envolvidos e a visualizar um discurso mais livre e reflexivo (MOITA LOPES, 2006; ROJO, 2006). Complementando esta nova visão da LA, o momento é de descobertas e redescobertas, à medida que se debatem e se discutem novas formas de observar, de interpretar, de argumentar e de escrever (DENZIN e LINCOLN, 2006).

Além dos autores citados anteriormente, Pennycook (1998) convoca os linguistas aplicados envolvidos com a educação e a linguagem para uma reflexão a respeito das preocupações sociais, culturais e políticas. Esse autor também sugere meios que possam conduzir às críticas transformadoras tais como: abandonar o positivismo e o estruturalismo, as práticas estatísticas e o princípio da racionalidade, entre outros. Assim, ser linguista aplicado crítico hoje significa compreender que o conhecimento está sempre atrelado a determinados interesses e que os projetos devem visar mudanças nas desigualdades e nas questões hegemônicas, repensando sempre os conceitos de linguagem e de sujeito (PENNYCOOK, 1998).

Mais recentemente, no que diz respeito às línguas estrangeiras, as reflexões acima remetem ao papel da língua inglesa, que ora é vista como língua local ora como global, esta última também conhecida como inglês internacional. A língua local pode ser compreendida como aquela vinculada às identidades nacionais dos falantes nativos, enquanto a língua global, cujo papel central tem sido desempenhado pela língua inglesa, é caracterizada por um hibridismo cultural (MOTA, 2004). Complementando a reflexão acima, segundo Rajagopalan, (2008, p.57), esses movimentos e novos conceitos de língua são o resultado do rompimento de “inúmeras barreiras comerciais, econômicas e culturais, as restrições à livre circulação de informações entre países”, assim como ao início da revolução tecnológica, com o uso da internet como meio de comunicação global.

Essas preocupações atingem desde o ensino/aprendizagem de línguas, distinguindo-se diferentes áreas, tal como: inglês geral e para fins específicos até os usos da tradução, interpretação, lexicografia e terminologia. Da mesma forma, investiga-se as relações sociais e profissionais, isto é, entre gêneros humanos, profissionais de público

ou interlocutores, e também, entre sistemas e intra-empresariais (ALMEIDA FILHO, 2005).

Acerca da área de Inglês para fins específicos (ESP), pode-se afirmar que ela interessa aos cursos de SE que contemplam o ensino de inglês, uma vez que essa abordagem de ensino considera as reais necessidades dos aprendizes e as especificidades de cada contexto de uso. Novas propostas sugerem também subdivisões no ensino de inglês para negócios, abrangendo o Inglês para Negócios em Geral ou Inglês para Negócios Específicos (DUDLEY-EVANS e ST. JOHN, 1998, apud HEBERLE e SALM, 2002). Vale ressaltar que a distinção entre as subdivisões no ensino de inglês para negócios ocorre devido aos diferentes objetivos do aprendizado. A primeira direciona-se para o inglês para negócios de forma geral e a segunda envolve os aprendizes que têm objetivos pré-determinados, com base nas suas posições de trabalho.

No contexto de ensino de ESP, tal como o secretarial, os conceitos de *necessidades e abordagem instrumental* são importantes e se entrelaçam. O primeiro termo também foi denominado de “necessidades-alvo” e depende das demandas de uma situação-alvo, em outras palavras, “do que o aprendiz tem que saber para funcionar efetivamente na situação-alvo” (HUTCHINSON; WATERS, 1987 apud VIAN JR.2014, p. 138).

Quanto ao termo *abordagem instrumental*, Ramos (2004) afirma que:

as bases de um curso na Abordagem Instrumental estão calcadas em um levantamento inicial de necessidades dos alunos (Hutchinson & Waters, 1987, Dudley-Evans & St. John, 1998), objetivando estruturar cursos que promovam o desempenho de tarefas linguísticas específicas em contextos de atuação específicos (RAMOS, 2004, p. 109).

Ambos os termos tentam solucionar propostas de ensino em cursos que prepararam estudantes para atuarem no âmbito profissional ou acadêmico, diferenciando-se do ensino de inglês geral.

Atualmente, os estudos sobre a análise das necessidades, levam em consideração três aspectos: análise da situação-alvo; análise das necessidades de aprendizagem; e, análise da situação atual (DE SANCTIS; ABIB, 2010). Do mesmo modo, diferentes

abordagens para diferentes necessidades, visando cursos de ESP, foram propostas, entre elas: com base em tarefas, imersão, estudo de caso, lexical, com foco em gambitos, com foco em habilidades específicas de negócios e com base em gêneros (VIAN JR, 2014)¹. Além dessas abordagens, Ramos (2004) propõe a metodologia da Sequência Didática, que se constitui em “um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 97). Segundo, Vian Jr. (2014), o consenso é de que o profissional pode adaptar ou empregar mais de uma abordagem, desde que respeite as necessidades dos aprendizes.

Desse modo, de acordo com as necessidades emergidas a partir da análise desenvolvida, o profissional de ensino de inglês poderá selecionar, entre as diversas possibilidades metodológicas existentes, aquelas que mais atendam às necessidades de seus alunos, bem como seus propósitos profissionais e que vão ao encontro dos objetivos estabelecidos para o curso (VIAN JR, 2014, p. 138).

Assim, pelo envolvimento das áreas citadas acima fica demonstrado que a LA “é a área de estudos voltada para a pesquisa sobre questões de linguagem colocadas na prática social” (ALMEIDA FILHO, 2005, p.16). Dentre essas práticas sociais, neste estudo, destaca-se a atuação do profissional do secretariado executivo que atua como comunicador, assessor e intermediador dos processos organizacionais e, portanto, usuário de uma linguagem especializada. A próxima seção descreve os rumos da pesquisa no contexto do secretariado executivo e o enquadramento dos estudos da linguagem nesse contexto.

Com as facilidades do uso da internet e a disponibilidade de documentos publicados no site da ABPSEC foi possível fazer um breve levantamento sobre esse tema nas cinco revistas científicas disponibilizadas por essa associação. Esse site representa uma das iniciativas dessa associação que tenta fortalecer o SE enquanto área científica. Inicialmente, apresenta-se um panorama geral das pesquisas sendo realizadas na área do

¹ Ver Vian Jr (2014) para detalhamento das abordagens citadas.

SE, para que se possa delimitar os estudos voltados para a área da linguagem e, mais especificamente, no que se refere à LI.

2.1 A pesquisa e o Secretariado Executivo no Brasil

Conforme o site da ABPSEC, no Brasil, somente a partir de 2009 a pesquisa em SE começa a tomar corpo em função da necessidade de garantir a continuidade dos cursos superiores nessa área. Durante uma audiência solicitada pelos membros dos cursos de todo o Brasil com o Superintendente do Ministério da Educação, para tratar da manutenção dos cursos, questionou-se aos professores presentes sobre o baixo número das produções científicas na área de Secretariado.

A partir desse ocorrido, as discussões e iniciativas a respeito dessa problemática começam a se expandir, propondo-se diversas iniciativas para o estabelecimento do Secretariado no meio científico enquanto área de conhecimento, dentre elas destacam-se: a) doutorar os professores da área; b) melhorar a qualidade dos periódicos já existentes; c) criar novos periódicos científicos; d) promover a integração de pesquisadores de todo o Brasil; e) realizar investigações científicas de forte impacto social e com alta qualidade; f) promover eventos acadêmicos; g) criar cursos de Mestrado e de Doutorado. Atualmente, pode-se confirmar que várias dessas estratégias estão sendo implantadas em conjunto pela conscientização dos envolvidos com o secretariado de que no âmbito acadêmico a pesquisa faz parte do planejamento estratégico das universidades, no seu tripé: ensino, pesquisa e extensão (ABPSEC, 2015).

Quanto às estratégias sendo criadas, elas servem de comprovação do que tem sido colocado em prática para atingir melhores índices no âmbito científico, entre elas: a) um maior número de professores buscando a formação continuada em programas de mestrado e doutorado, b) a fundação da ABPSEC, c) a organização do primeiro ENASEC (Encontro Nacional de Secretariado Executivo), d) a manutenção dos eventos científicos e Semanas Acadêmicas, e) produção de sites dos cursos, d) a manutenção de cinco revistas científicas mantidas pelas instituições de ensino; e) criação de onze Grupos de Pesquisa. Assim, para a confirmação da evolução nas pesquisas em SE, acessamos o item “Pesquisa” no site da

ABPSEC, onde encontrou-se as seguintes subdivisões: Revistas Científicas; Grupos de pesquisa; Publicações e Repositório Científico (ABPSEC, 2015).

Conforme os itens acima, em pouco menos de seis anos, novos caminhos foram sendo criados para a manutenção dos cursos e ampliação das pesquisas em SE. Conforme Sanches et al (2014), em relação à evolução das pesquisas nessa área, de 2001 a 2012, as pesquisas específicas sobre o secretariado concentravam-se em maior quantidade (34%) em duas revistas: Revista Expectativa e Secretariado Executivo em Revista. Uma terceira revista, a GESEC, lançada em 2010, se destaca também pelo número de artigos dedicados ao secretariado (47) em consideração ao seu pouco tempo de lançamento (SANCHES et al, 2014). Estudos, conforme os citados acima, são relevantes, pois destacam periódicos científicos que se dedicam mais exclusivamente às pesquisas sobre o secretariado e mostram o caminho sendo realizado para a solidificação dessa área no meio acadêmico.

Ainda, de acordo com Müller e Sanches (2013), o estudo de caso desenvolvido sobre a pesquisa acadêmica em SE na Revista Expectativa revela que, de 2001 a 2012, o número de artigos publicados na área de Língua/ Comunicação totalizam 34; Gestão nas Organizações, 47 artigos; Secretarial, 34 artigos. Os autores concluíram que os trabalhos publicados são nas mais variadas temáticas, demonstrando que a área de secretariado se caracteriza como multidisciplinar em função das áreas que abrangem a formação acadêmica nesse campo do conhecimento. Ademais, esses autores elaboraram um quadro com as expressões recorrentes entre as palavras-chave nas três áreas de publicação da revista. No que se refere à área de Língua/Comunicação, encontraram oito palavras mais frequentes: Coesão e Coerência; Linguística Aplicada; Línguas Estrangeiras; Comunicação; Língua Espanhola; Análise do Discurso, Linguagem; Língua Inglesa.

Do mesmo modo, o estudo de Iizuka e Almeida (2014) mostra o resultado de uma pesquisa bibliométrica realizado nas revistas científicas Revista de Gestão e Secretariado – GESEC e na Revista Secretariado Executivo em *revist@*, entre 2005 e 2012, os artigos focalizaram sete temáticas principais: a) Contexto e Atuação Profissional (37 artigos); b) Formação Acadêmica, Ensino e Aprendizagem (16 artigos); c) Línguas Estrangeiras, Tradução, Domínios de Idiomas (13 artigos); d) Comunicação, Gêneros Discursivos (seis artigos); e) Arquivística, Gestão de Documentos (seis artigos); d) Questões relacionados

ao Gênero (cinco artigos), (e) Temáticas Diversas (15 artigos). Como se observa, treze artigos se classificaram na área das Línguas Estrangeiras, Tradução, Domínio de Idiomas. Considerando-se, ainda, os seis artigos na área da Comunicação e Gêneros Discursivos pode-se afirmar que essas duas temáticas são representativas para a pesquisa de secretariado executivo.

Destaca-se, ainda, o estudo de Durante; Gonçalves; Pontes (2012:482) sobre a produção científica em secretariado na Revista Expectativa, de 2001 a 2004. A conclusão dos autores foi de que na área das línguas estrangeiras “não houve um vínculo com o Secretariado”, enquanto que na área gerencial ocorreu a interação interdisciplinar com a Linguística. Esses autores também encontraram a falta de rigor científico, principalmente, até o ano de 2008, o que demonstra a necessidade do estabelecimento de linhas de pesquisa e temáticas vinculadas ao Secretariado.

Conscientes de que a retomada do andamento das pesquisas em SE e das relações com a linguagem e LI não se esgota com o levantamento acima, na sequência, apresenta-se a metodologia deste estudo.

3. Procedimentos metodológicos

Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo, pois as práticas materiais e interpretativas foram retiradas de um contexto natural, relacionando-se as problemáticas que os cursos de SE brasileiros vivenciam na prática. Nesse tipo de pesquisa, os pesquisadores tentam interpretar os fatos e as práticas materiais e interpretativas no ambiente em que elas se apresentam, sem qualquer interferência ou manipulação dos dados por parte do pesquisador (DENZIN e LINCOLN, 2006). Quanto aos procedimentos, ela se caracteriza como bibliográfica e documental. Inicialmente, buscou-se publicações em livros e periódicos científicos que esclarecem os principais conceitos e discussões sobre o tema da relação existente entre a LA e o SE. No que se refere à pesquisa documental, examinou-se as informações e os artigos científicos disponibilizadas no site da ABPSEC e que retratam registros envolvendo o tema sobre a língua inglesa e o SE. É também uma pesquisa do tipo exploratória, pois estudos como os realizados sobre as relações entre o SE e a língua inglesa, como visto nas informações

publicadas no site da ABPESC, somente recentemente têm recebido mais atenção por parte dos pesquisadores no âmbito brasileiro. Do mesmo modo, ela é descritiva em função da delimitação e descrição que se realizou sobre os estudos da linguagem e o SE (GIL, 2008).

Neste trabalho, a revisão teórica sobre a LA foi construída retomando-se os principais autores brasileiros envolvidos com essa área, tal como: Celani (1998), Cavalcanti (2004), Cavalcanti e Moita Lopes (1991) e Almeida Filho (2005), dentre outros. O objetivo da revisão teórica foi recriar um panorama histórico sobre o papel da LA nos estudos da linguagem e justificar a importância dessa área do conhecimento tanto para o ensino/aprendizado de línguas como para o uso da língua em contextos de trabalho. Quanto à revisão teórica sobre as pesquisas que ocorrem em SE, destacam-se os artigos nas revistas científicas publicados no site da ABPSEC, considerando que nesse espaço virtual concentram-se os documentos considerados relevantes para a pesquisa em SE e, também, se constituindo em um acervo histórico ao longo de sua criação.

Como visto acima, no primeiro passo metodológico realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos e livros na área da LA e SE, focando-se na área das Línguas Estrangeiras Modernas. O segundo procedimento adotado foi a coleta de dados no site da ABPSEC – para os quesitos: Grupo de pesquisa, Linhas de Pesquisa e Revistas Científicas. Na terceira etapa, realizou-se uma pesquisa bibliométrica nas revistas científicas cadastradas no site da associação, com a busca dos termos *língua inglesa*, *inglês e língua(s) estrangeira(s)* para se ter acesso aos artigos científicos que abordam a língua inglesa. Finalmente, fez-se a leitura dos resumos e artigos para dar maior confiabilidade à investigação.

4. Análise dos estudos da linguagem publicados no site da ABPSEC

Nesta ação, a proposta foi delimitar os grupos de pesquisa em secretariado que já propõem linhas de pesquisa voltadas para a área da linguagem. Dentre os onze grupos de pesquisa constituídos nas instituições de ensino superior e tecnológicos, foram identificados cinco que contemplam essa área. Para tanto, acessou-se novamente o site da ABPSEC e cujo resultado encontra-se descrito no quadro a seguir.

Quadro 1: Linhas de Pesquisa voltadas para os estudos da linguagem

INSTITUIÇÃO	LINHA DE PESQUISA
UFS	Linguagem
UNIOESTE	Línguas Estrangeiras Modernas
IFMT	Línguas Estrangeiras Modernas
UFV	Análise do Discurso Crítica, Estudos discursivos em torno do Secretariado Executivo
UFPB	Linguística

Fonte: Site da ABPSEC (2015)

Dentre os onze grupos de pesquisa citados no site, dois incluíram linhas de pesquisa direcionadas para as Línguas Estrangeiras Modernas. Porém, considerando que as linhas: Linguagem, Análise do Discurso Crítica e Estudos discursivos em torno do Secretariado Executivo podem abranger a pesquisa voltada para a língua inglesa elas foram incluídas no quadro acima. Depreende-se desse quadro que haveria espaço para a criação da linha de pesquisa em Línguas Estrangeiras Modernas em outras instituições, uma vez que sete instituições, entre elas a UFS e o IFMT, que constam no quadro acima, incluem o ensino do inglês (MARQUES *et. al*, 2012).

Essa coleta de dados sobre os grupos e linhas de pesquisa já implantadas pelos cursos, além de facilitar a identificação da manutenção e valorização de pesquisas na área dos estudos da linguagem, tem o propósito de identificar as instituições que estão conseguindo seguir as exigências do Ministério da Educação para a sua manutenção e para que os cursos de secretariado sejam reconhecidos como área do conhecimento pelos órgãos de fomento de pesquisa científica, assim como para que, no futuro, sejam implantados os programas de Pós-Graduação *stricto-sensu* nessa área (ABPSEC, 2015).

Assim, na primeira fase da análise, utilizou-se como ferramenta de busca a pesquisa bibliométrica nas revistas científicas cadastradas no site da associação, por meio dos termos *língua inglesa, inglês e língua(s) estrangeira(s)* nas cinco revistas científicas publicadas *on-line* no site da ABPSEC. Além disso, verificou-se os títulos de todas as

edições das revistas publicadas nesse site e os resumos dos artigos que se enquadravam na área de Línguas/ Comunicação para garantir maior confiabilidade à pesquisa.

Na sequência, apresenta-se o levantamento bibliométrico realizado em cinco revistas científicas publicadas *on-line* no site da ABPSEC. Esse levantamento de dados foi realizado pela aluna que desenvolve o estágio curricular sobre a proposição de uma linha de pesquisa para o SE, com a justificativa de que poucos estudos estão voltados para o ensino de LI e o SE.

Quadro 2 – Levantamento bibliométrico realizado no site da ABPSEC

Revista Científica:	Nome e volume dos artigos relacionados com a Língua Inglesa:	Autores:
AREN TA - REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E ECONÔMICAS	Não possui artigo relacionado com a língua inglesa.	
FAZU EM REVISTA	Correspondências, Documentos e Operações Comerciais nas Línguas Inglesa e Espanhola. Vol. n. 03 (2006).	A. M. X. P. Valle, M. B. Souza Almeida

REVISTA CAPITAL CIENTÍFICO - ELETRÔNICA (RCCB)	Não possui artigo relacionado com a língua inglesa.	
REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO	Importância do Domínio de Línguas Estrangeiras pelos Profissionais de Secretariado Executivo para Atuação no Mercado de Trabalho em Tempos de Globalização: Uma Abordagem Crítico-Reflexiva. Vol. 3, n. 1 (2012).	Marcos Pereira dos Santos
REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO	Ensino de Língua Estrangeira no Curso de Secretariado Executivo Bilingue: Buscando um Caminho para as Análises de Necessidades Específicas. Vol. 1, n. 1 (2010).	Ricardo José Orsi de Sanctis, Ivani Vecina Abib
REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO	Questões Terminológicas em Línguas Estrangeiras e suas Implicações para o Profissional da Área de Secretariado. Vol. 1, n. 2 (2010).	Daniela Aparecida Oliveira Silva, Marcia Polaczek
REVISTA EXPECTATIVA	Avaliação em Língua Inglesa no Sistema de Ensino Brasileiro. Vol. 2, n. 2 (2003).	Cláudia Estima Sardo, Maura Bernardon
REVISTA EXPECTATIVA	Some Aspects of EFL Reading Comprehension. Vol. 2, n. 2 (2003).	Benedito José Calixto
REVISTA EXPECTATIVA	Accurate Pronunciation for Efficient Communication. Vol. 3, n. 3 (2004).	André Schurt Rauber, Rosana Denise Koerich
REVISTA EXPECTATIVA	Leitura: Compreensão e Interpretação. Vol. 3, n. 3 (2004).	Benedito José Calixto
REVISTA EXPECTATIVA	The Gap Between Vocabulary Knowledge and Reading Comprehension in a Foreign Language. Vol. 5, n. 5 (2006).	Benedito José Calixto
REVISTA EXPECTATIVA	Entrevistas: Um Olhar nos Marcadores da Fala de Falantes Nativos, ou Marcadores do Discurso? Vol. 6, n. 6 (2007).	Maura Bernardon
REVISTA EXPECTATIVA	Vocabulary Knowledge, Context and Reading Comprehension in a Foreign Language. Vol. 6, n. 6 (2007).	Benedito José Calixto
REVISTA EXPECTATIVA	Ler e Interpretar um Texto em Língua Estrangeira: A Diferença. Vol. 7, n. 7 (2008).	VANESSA STAFUSA SALA
REVISTA EXPECTATIVA	Aspectos Norteadores nas Provas de Vestibular- Língua Inglesa (anos de 2005 a 2009)- Da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Vol. 9, n. 9 (2010).	Cláudia Silva Estima, Maura Bernardon
REVISTA EXPECTATIVA	A Língua Inglesa nos Cursos de Secretariado Executivo. Vol. 12, n.12 (2013).	Priscila da Silva Marques, Francisca de Fátima de Lima Sousa, Idna de Carvalho
SECRETARIADO EM REVIST@	O Profissional de Secretariado e a Necessidade do Domínio de Idiomas. Vol. 2 (2006).	Gisele Benck de Moraes, Maria Elisabete Mariano dos Santos
SECRETARIADO EM REVIST@	O Domínio das Línguas Estrangeiras e o Profissional de Secretariado Executivo Bilingue. Vol. 3 (2007).	Naiana Brancher, Maria Elisabete Mariano dos Santos
SECRETARIADO EM REVIST@	O Domínio da Língua Inglesa como Fator Determinante para o Sucesso Profissional no Mundo Globalizado. Vol. 4 (2008).	Andrielle Pilatti, Maria Elisabete Mariano dos Santos
SECRETARIADO EM REVIST@	Qualificação Profissional e Aquisição de Fluência da Língua Inglesa Através de Programas de Intercâmbio. Vol. 4 (2008).	Magda Elisabete dos Santos, Maria Elisabete Mariano dos Santos
SECRETARIADO EM REVIST@	O Profissional de Secretariado e a Tradução de Textos Técnicos. Vol. 5 (2009).	Gisele Benck de Moraes, Natália Kunz Caselani
SECRETARIADO EM REVIST@	Imersão em língua estrangeira: a interface para a qualificação profissional de secretariado executivo. Vol. 7 (2011).	Deise Moisés Matos, Maria Cristina Keller Frutuoso
SECRETARIADO EM REVIST@	A importância da inserção de aspectos interculturais no ensino de línguas estrangeiras para profissionais de secretariado. Vol. 8 (2012).	Emili Barcelos Martins Santos
SECRETARIADO EM REVIST@	Sondagem sobre os conhecimentos em Língua Inglesa dos alunos do curso de Secretariado Executivo na Universidade Federal do Ceará Vol. 9 (2013).	Joelma Soares da Silva, Aline Araújo Freitas, Conceição de Maria Pinheiro Barros

Fonte: BERNARDON; FERNANDES (2015).

Observa-se no quadro acima que 22 artigos abordam a LI ao longo de dez anos de pesquisa e publicações na área do SE, isto é, de 2003 a 2013. Entretanto, após a análise dos temas de cada artigo, obteve-se um número de 08 artigos que produziram pesquisa envolvendo algum aspecto sobre o SE e que estão descritos na próxima seção.

4.1 Os temas sobre a LI e o SE

Como último passo metodológico, procedeu-se a análise dos temas de cada artigo. O significado da palavra *tema ou tópico* se refere neste estudo ao assunto ou ideia central de um texto ou de uma sentença. No âmbito da macro-estrutura do texto, os temas ou tópicos, ocorrem em nível global do discurso, servindo de modelos de contexto preferidos e de áreas do conhecimento que circulam na sociedade e que os professores-autores consideram relevantes (VAN DIJK, 2008).

Na revista ARENTA, do Centro de Ciências Administrativas e Econômicas UFRR e na Revista Capital Científico - Eletrônica (RCCE), editada pela UNICENTRO, departamento de Ciências Sociais Aplicadas, não foram encontrados artigos na área de Comunicação ou sobre a língua inglesa.

Na “FAZU em revista”, que abrange as áreas Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas, com publicação de 2005 a 2012, foram encontrados seis artigos que tratam de estudos da linguagem, sendo que apenas um está relacionado especificamente ao inglês e ao SE. Esse artigo, publicado no volume 3, p. 174-177, 2006 apresenta uma pesquisa bibliográfica em livros, sites e documentos reais sobre correspondência comercial de operações comerciais na língua inglesa e espanhola que são utilizados nos cursos de SE em uma universidade brasileira.

Já, na Revista GESEC, volume 1, número 1, p. 186-196, 2010, destaca-se o artigo que busca um caminho para as análises de necessidades específicas e em que os autores estabelecem uma abordagem para novos planos de ensino em língua estrangeira que leve em conta as necessidades dos alunos de um curso de secretariado executivo bilíngue. No volume 3, número 1, p. 94-108, o autor efetua uma abordagem crítica e reflexiva sobre a importância do domínio de línguas estrangeiras pelos profissionais de Secretariado Executivo para atuação no mercado de trabalho, em tempos de globalização.

Na Revista Expectativa, de 2001 a 2014, foram encontrados artigos que versam sobre temas variados relacionados à língua inglesa, entre eles: estratégias de leitura, marcadores da fala de falantes nativos, construção de um glossário técnico em inglês e ensino de vocabulário. Em especial, destaca-se o artigo publicado no volume 12, p. 151-169, 2013, sobre o ensino de inglês nos cursos de Secretariado Executivo, com base no levantamento em matrizes curriculares da disciplina de língua inglesa em 7 instituições de ensino superior brasileiras de SE. As conclusões desse estudo apontam que discentes e docentes da instituição em que ocorreu a pesquisa, consideram importante incluir vocabulário e situações voltadas à instrumentalização do meio empresarial. Esse estudo reforça a aproximação entre o inglês para fins específicos e o SE. Esse levantamento encontra-se sintetizado na figura abaixo e cujos autores foram previamente citados no Quadro 2 acima.

Figura 1 - Temas em revistas científicas publicadas no site da ABPSEC sobre o SE e a LI

Revista ARENTA	Não foram encontrados artigos relacionados ao SE
FAZU em revista volume 3, p. 174-177, 2006	O artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica em livros, sites e documentos reais sobre correspondência comercial de operações comerciais na língua inglesa e espanhola que são utilizados nos cursos de SE em uma universidade brasileira.
Revista GESEC volume 1, n. 1, p. 186-196, 2010	O artigo busca um caminho para as análises de necessidades específicas em que os autores estabelecem uma abordagem para novos planos de ensino em língua estrangeira levando em consideração as necessidades dos alunos de secretariado executivo.

Revista GESEC volume 3, n.1, p. 94-108, 2012	Neste artigo o autor efetua uma abordagem crítica e reflexiva sobre a importância do domínio de línguas estrangeiras pelos profissionais de Secretariado Executivo para atuação no mercado de trabalho, em tempos de globalização.
Revista Expectativa volume 12, p. 151-169, 2013	Este artigo trata sobre o ensino de inglês nos cursos de Secretariado Executivo, com base no levantamento em matrizes curriculares da disciplina de língua inglesa em 7 instituições de ensino superior brasileiras de SE. As conclusões desse estudo apontam que discentes e docentes da instituição em que ocorreu a pesquisa, consideram importante incluir vocabulário e situações voltadas à instrumentalização do meio empresarial.

Fonte: site da ABPESC

Por último, na análise da Revista Secretariado em Revist@, uma publicação do curso de SE da Universidade de Passo Fundo, no período de 2005 a 2014, foram encontrados 13 artigos na área de Línguas Estrangeiras, Tradução, Domínios de Idiomas, em conformidade com a pesquisa de Iizuka e Almeida (2014) citada anteriormente. Porém, apenas oito artigos publicados nesse periódico possuem relação específica com o SE, cujos temas estão resumidos na figura a seguir.

Figura 2 - Artigos publicados na Revista Secretariado em Revist@ que abordam a LI e o SE

volume 9 p.151-163, 2013	Identificação do nível de conhecimento em língua inglesa dos discentes de Secretariado Executivo de uma instituição pública de SE por meio da auto avaliação dos acadêmicos;
---------------------------------	--

volume 7 p.164-172, 2011	O papel do intercâmbio para o aprendizado de línguas na qualificação do profissional de secretariado deixa evidente a importância desse tipo de atividade para o aprimoramento do idioma estrangeiro no meio acadêmico;
volume 5, p. 44-63, 2009	Análise das traduções de um texto técnico na área de língua inglesa e o resultado de um questionário aplicado aos profissionais da área de secretariado, conhecedores do inglês como língua estrangeira, explicitando que a tradução envolve, além do conhecimento da língua, o conhecimento do contexto e da cultura em que o termo técnico foi utilizado.
Volume 4, p.1-16, 2008	Análise dos programas de intercâmbio como fonte de conhecimento e aprimoramento cultural, linguístico e de oportunidade de qualificação para o trabalho.
Volume 4, p.17-33, 2008	A importância do domínio da língua inglesa para o profissional de SE devido a suas atribuições diárias e em novas competências profissionais; esse idioma é entendido como uma das ferramentas fundamentais na conquista do mercado de trabalho e crescimento profissional no mundo globalizado.
Volume 4, p.34-48, 2008	A importância do conhecimento do idioma estrangeiro, em especial, o inglês e os programas de intercâmbio que podem servir de fonte de conhecimento e aprimoramento cultural e linguístico, além de representarem oportunidade de qualificação para o trabalho.
Volume 3, p.1-14, 2007	Pesquisa exploratória acerca da importância do domínio da língua inglesa para os profissionais da área secretarial, por se tratar do idioma da globalização. O estudo constatou o uso real desse idioma para manter-se e destacar-se no competitivo mercado de trabalho por meio de entrevistas com egressos do curso de SE.
Volume 2, p.1-8, 2006	Apresentação dos diferentes métodos de ensino de línguas e a importância do domínio da língua estrangeira, em especial, da língua inglesa por parte do profissional da área secretarial.

Fonte: Site da ABPSEC (2015).

Embora a área do SE ainda esteja em processo de afirmação na academia científica, como visto nas publicações do site da ABPSEC, pode-se constatar por meio desse levantamento que, desde 2001 até a presente data, novas revistas científicas foram criadas e, conseqüentemente, cresceu o número de artigos direcionados para o SE e a LI. Observou-se que 12 artigos se referiram à LI tanto para enfatizar a importância desse

idioma para o profissional de SE como para indicar os programas de intercâmbios de línguas ou para mostrar metodologias que podem contribuir para o ensino de inglês para fins específicos. Os dados mostram também que o ensino de língua inglesa é relevante para a área do SE e confirmam a importância e o papel dos estudos da LA para esse contexto, no qual as questões de linguagem estão colocadas na prática social, característica que faz parte da definição da LA.

5. Considerações Finais

A partir deste estudo foi possível conhecer um pouco sobre as pesquisas relacionadas à LI e ao SE, destacando-se os artigos das revistas científicas publicadas no site da ABPSEC. A revisão bibliográfica mostrou que os estudos da Linguística, Tradução, Análise do Discurso, Estudos de Lexicografia e Linguística Aplicada têm sido referência para os pesquisadores que atuam nessas duas áreas. Outro tema que recebeu destaque foi a respeito da valorização da LI e dos intercâmbios de idiomas e culturais para o futuro profissional de SE, destacando-se o levantamento realizado na Revista Secretariado em *Revist@*, em que um artigo foi publicado no ano de 2011 (vol. 7) e três no ano de 2008 (vol. 4). Com base nesse levantamento bibliográfico, também foi possível constatar que 22 artigos abordam a LI, sendo que 12 fazem referência ao SE.

Ressalta-se a retrospectiva realizada sobre as pesquisas na área da LA, pois a relação dessa ciência e os estudos da LI ocorrem para além da sala de aula com preocupações pragmáticas, isto é, investigadas nos mais diversos contextos sociais. Confirma-se essa relação com o caso do profissional de SE que atua como comunicador, assessor e intermediador dos processos organizacionais e, portanto, usuário de uma linguagem especializada, essencial no contexto empresarial.

Quanto ao ensino de língua estrangeira e o SE, sobressai-se o artigo da Revista GESEC, publicado no volume 1, número 1, p. 186-196, 2010, que busca um caminho para as análises de necessidades específicas. Os autores estabelecem uma abordagem para novos planos de ensino em língua estrangeira que leve em conta as necessidades dos alunos de um curso de secretariado executivo bilíngue.

Propostas envolvendo a análise de necessidades e abordagem instrumental podem ser seguidas, conforme o artigo acima citado, na Revista GESEC, ou no exemplo de um curso criado com o objetivo de preparar aprendizes – funcionários para reuniões de negócios em uma divisão internacional de uma grande instituição bancária em São Paulo (VIAN JR., 2003), dentre outros.

Desta maneira, a análise das necessidades se evidencia como uma alternativa para o ensino de línguas na esfera profissional e foi mencionada em dois dos artigos relacionados ao SE nas revistas pesquisadas. Acredita-se que focando nas necessidades dos estudantes haja um maior interesse e motivação por parte dos aprendizes, além de atender as áreas de atuação específica, tal como a do SE (SANTICS; ABIB, 2011). Como visto acima, um tema também recorrente, na área do SE, trata sobre os intercâmbios, atividade que é vista como uma ferramenta positiva para resolver as questões da fluência no idioma.

Conclui-se que a maior parte dos temas dos artigos de LI publicados nas quatro revistas do site da ABPSEC dizem respeito às questões gerais de ensino/aprendizagem desse idioma. Os artigos que receberam destaque neste artigo relacionaram-se ao SE e cujos temas envolveram questões de ensino/aprendizado específicos, com objetivos de melhorar o desempenho no uso da língua estrangeira em futuros postos de trabalho.

Finalmente, como proposta para a continuidade deste estudo seria explorar os livros publicados na área do SE, anais e repositório científico situados no site da ABPSEC. Do mesmo modo, em função dos limites na aproximação entre as duas áreas, fica o desafio de pesquisas em outras revistas científicas na área dos estudos da linguagem, destacando-se àquelas com interesses no ensino de línguas para fins específicos, em que poderiam ser encontradas pesquisas pertinentes ao SE.

Referências bibliográficas

ABPSEC. *Associação Brasileira de pesquisa em Secretariado Executivo*. Disponível em <http://www.abpsec.com.br>. Acesso em: 5 de jul. 2015.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. 2005. *Linguística Aplicada, ensino de línguas & comunicação*. Campinas, SP: Pontes\Arte Língua.

BERNARDON, M. FERNANDES, M. Os rumos da pesquisa em língua inglesa na área de secretariado executivo (SE). In: IV ENCONTRO NACIONAL ACADÊMICO EM SECRETARIADO (ENASEC), 2015, *Anais...* Londrina. 2015, pp. 486-498.

Disponível em: <http://www.abpsec.com.br/abpsec/index.php/iv-enasec-anais>. Acesso em: 24 de nov 2016.

DENZIN, N.; e LINCOLN, Y.S. 2006. *O planejamento da pesquisa qualitativa – Teorias e abordagens*. Trad. Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed.

DUDLEY-EVANS e ST. JOHN, 1998. In: HEBERLE, V. SALM, A. M. An overview of business english materials. *The ESPECIALIST*, n.23:155-177.

DE SANCTIS, Ricardo José Orsi; ABIB, Ivani Vecina. Ensino de língua estrangeira no curso de secretariado executivo bilíngue: buscando um caminho para as análises de necessidades específicas. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 1, n. 1:186-198, 2010. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado>. Acessado em: 17 de agos. 2016.

FAZU EM REVISTA. Disponível em: <http://www.fazu.br/ojs/index.php/fazuemrevista/index>. Acesso: em 28 de jun. 2015.

GIL, A.C. 2008. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas.

IIZUKA, E. S.; ALMEIDA, W. A. G. 2014. Produção acadêmica em secretariado: análise dos artigos da Revista de gestão e secretariado – GESEC e da Revista Secretariado Executivo em *revist@* entre 2005 e 2012. *Revista GeSec*, São Paulo, v. 5, n. 3: 71-93. Acesso em: 06 de jun. 2015.

MATOS, D. M.; FRUTUOSO, M.C. K. 2011. Imersão em língua estrangeira: a interface para a qualificação profissional de secretariado executivo. *Revista do Secretariado Executivo*, n. 7: 164-172. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/ser/article/view/4040/2598>. Acesso em: 23 de jun. 2015.

MOITA LOPES, L.P. da. 1996. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

MOITA LOPES, L. P. L. P. 2006. Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: L.P. MOITA LOPES (Org.). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, pp. 85-108.

MOTA, K. 2004. Incluindo as diferenças, resgatando o coletivo: novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: K. MOTA; D. SCHEYERL (Orgs.). *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras*: EDUFBA, pp.35-50.

MÜLLER, R; SANCHES, F.C. 2013. Pesquisa acadêmica em Secretariado Executivo: um estudo de caso na Revista Expectativa. *Revista Expectativa*. Vol. **13**: 9-28.

PENNYCOOK, A. 1998. A Linguística Aplicada nos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: I. SIGNORINI; M. C. CAVALCANTI, (Orgs.). *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, pp.23-50.

RAJAGOPALAN, K. A identidade linguística em um mundo globalizado. In: *Por uma linguística crítica: Linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo. Parábola Editorial, 2008, p.57- 64.

RAMOS, R. de C. G. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. *the ESpecialist*, vol. 25, nº 2:107-129.

REVISTA ARENTA. Disponível em: <http://revista.ufr.br/index.php/art>. Acesso: em 28 de jun. 2015.

REVISTA CAPITAL CIENTÍFICO. Disponível em: <http://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/>. Acesso em: 20 de jun. 2015.

REVISTA EXPECTATIVA. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/expectativa/index>. Acesso em: 28 de jun. 2015.

REVISTA SECRETARIADO EM REVIST@. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/ser/article/view/4040/2598>. Acesso em: 25 de jun. 2015.

ROJO, R.H. R. 2006. Fazer linguística aplicada em perspectiva sócio-histórica: privação sofrida e leveza de pensamento. In: L.P. MOITA LOPES (Org.). *Por uma Linguística Aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, pp. 253-276.

SANCHES, F. C. et al., 2014. Os avanços da pesquisa em secretariado executivo: uma análise nos periódicos científicos nacionais. *Revista Capital Científico*, vol. 12, n.4: 78-94. Disponível em: <http://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/>. Acesso em: 06 de jun 2015.

SANCTIS, R. José O.; ABIB, I. V. 2011. Ensino de língua estrangeira no curso de Secretariado executivo bilíngue: Buscando um caminho para as análises de necessidades específicas. *Revista GESEC*, vol. 1, n.1 :1-13. Disponível em: www.revistag/secretariado/article/view/9/78#.Vv2w0_krLIVesec.org.br. Acesso em: 31 de mar. 2016.

TELLES, J. 2002. “E pesquisa é? Ah, não quero, não, bem!” – Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. *Linguagem & Ensino*, vol. 5, n.2: 91-116.

THIOLLENT, 1998. Metodologia de pesquisa-ação. 8. Ed. São Paulo. Cortez. 1998.

VIAN, JR., O. 2014. Ensino de inglês para negócios: diferentes abordagens para diferentes necessidades. *The ESPECIALIST*, vol. 35, n. 2: 135-154.

_____. 2003 O ensino de inglês instrumental para negócios, a lingüística sistêmico-funcional e a teoria de gêneros/registo. *The ESPECIALIST*, vol. 24, n. 1: 1-16.

VAN DIJK, T. A. 2008. Estruturas do discurso e estruturas do poder. In: *Discurso e poder*. K. J. HOFFNAGEL; K. FALCONI (orgs.). São Paulo: Contexto.

Maura Bernardon holds a Doctoral degree in Letras from UFBA/BA, Brazil and a Master degree in English and Correspondent Literature from UFSC/ SC. She is an English Language professor, since 1998, at the Universidade Estadual do Oeste do Paraná, at undergraduation, in the Executive Secretariat course. Areas of interest: critical discourse analysis, literacy, applied linguistics. E-mail: maura.bernardon@unioeste.br